

# **NCE/13/00936 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos**

## **Caracterização do pedido**

### **Perguntas A.1 a A.10**

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Escola Superior De Hotelaria E Turismo Do Estoril

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Hotelaria E Turismo Do Estoril

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Gestão Hoteleira

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

811

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

812

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

2 anos - 4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

60

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Podem candidatar-se ao curso:- Titulares de qualquer grau académico superior em gestão hoteleira, em economia, em gestão de empresas e em turismo;- Titulares de um grau académico superior estrangeiro obtido em país aderente aos princípios de Bolonha;

## **Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos**

### **1. Instrução do pedido**

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Foram feitas as necessárias intervenções dos Órgãos das Instituições na criação da proposta de

mestrado em Gestão do Turismo e Direção Hoteleira, através da submissão de documentos (declaração do CTC de 30-10-2013 e ata do CP de 06-04-2011). A CAE estranha a discussão da proposta ser discutida pelo Conselho Pedagógico primeiro semestre de 2011 e só dois anos e meio depois é que merece a aprovação pelo Conselho Técnico Científico.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Coordenador de Curso é Doutorado em Turismo (Universidade de Aveiro) com publicações científicas e experiência profissional apropriada aos domínios científicos do Curso.

## **2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições de acesso e ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições de acesso e admissão ao grau de mestre são adequadas e conforme ao que é estipulado no Decreto-lei nº 115/2013, de 7 de agosto.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

O ciclo de estudos é composto por 120 ECTS distribuídos por 4 semestres; está enquadrado na área predominante 345 da CNAEF (Gestão e Administração, com 70-75 ECTS) e refere a existência de uma área secundária 811 (Hotelaria e Restauração, com 20-25 ECTS), o que aparenta assegurar a aquisição pelo estudante de uma especialização de natureza profissional na área da gestão hoteleira.

No entanto, no ponto 2.5 a UC de Projecto de Mestrado está indicada como semestral, com 1540 horas de trabalho e 55 ECTS. Deve constar que a UC é anual.

## **3. Descrição e Fundamentação dos Objectivos do Ciclo de Estudos**

### **3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição:

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

São formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos e os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências que os estudantes devem desenvolver) são definidos de forma clara.

Os objectivos são compatíveis com a missão e a estratégia da Instituição.

3.1.5. Pontos Fortes:

A instituição definiu os objetivos para o ciclo de estudos proposto e procura evidenciar como os objetivos são coerentes com a missão geral da instituição.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a registar.

### **3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Existe um projecto educativo, científico e cultural definido para a Instituição.

Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural definido para a Instituição.

3.2.4. Pontos Fortes:

Nada a registar.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a registar.

### **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem e com uma forte ligação à realidade envolvente.

#### 3.3.4. Pontos Fortes:

Utilização de vários métodos de ensino com vista ao desenvolvimento de projetos no âmbito da gestão hoteleira, que preparam com adequação para uma boa estruturação científica com vista à dissertação ou ao projeto.

#### 3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nada a registar.

## 4. Recursos docentes

#### 4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais:

Sim

#### 4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

#### 4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

#### 4.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

Corpo docente estável com doutoramento em diversas áreas, de reconhecida experiência e competência profissional, cumprindo os requisitos legais. Considerável estabilidade do corpo docente próprio a TI (18 de 20 docentes-90%), em que 90% há mais de 3 anos; 11 Doutorados a TI (55%), mais 5 a frequentar o doutoramento há mais de 2 anos; 4 Mestres (pre-Bolonha) a TI (20%); 3 especialistas a TI (15%) e 3,6 ETI's especialistas (18%) nas áreas de hotelaria e restauração, com reconhecimento pelo CTC da ESHTe. Há 1 licenciado (não Especialista) entre o corpo docente deste Mestrado, que, embora esteja em doutoramento não possui as qualificações adequadas para docente a nível do 2º ciclo. A lecionação das UC's são asseguradas por docentes devidamente qualificados no respetivo domínio do conhecimento e a carga letiva é aceitável.

#### 4.5. Pontos fortes:

Tem havido uma preocupação, por parte da IES, em apostar na formação dos docentes a par da estabilidade desse corpo docente.

A instituição tem como política institucionalizada o procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, promovendo a sua competência científica e pedagógica e a sua atualização.

#### 4.6. Recomendações de melhoria:

O estatuto de especialista por determinação do CTC da IES é válido até ao final de 2014.

Recomenda-se que os docentes com este estatuto se submetam a provas públicas ainda durante este ano. Por outro lado, recomenda-se maior investimento no corpo docente na área das ciências empresariais, uma área fundamental para as áreas de formação ministradas pela ESHTe, incluindo este ciclo de estudos e que atualmente conta mais com docentes com experiência profissional.

## **5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais**

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Possui equipamentos muito variados e espaços específicos (laboratórios de aplicação) para as atividades letivas desenvolvidas; salas adequadas em tamanho e devidamente equipadas; manutenção regular de forma a evitar anomalias de funcionamento; a única biblioteca em Portugal Depositária das Obras da UNWTO e disponibilidade do B-on; e áreas de convívio.

5.5. Pontos fortes:

A capacidade e a funcionalidade das instalações e dos equipamentos, nomeadamente a componente laboratorial de hotelaria e restauração.

5.6. Recomendações de melhoria:

Adquirir obras bibliográficas mais recentes na área da hospitalidade.

## **6. Actividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos:

Não

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

A IES indica um centro de investigação sem classificação (CESTUR) e é referido que parte dos seus docentes produz investigação em centros de investigação de universidades: Não são especificados esses centros, nem se a produção científica se relaciona directamente com a natureza do projecto deste novo ciclo de estudos.

São indicadas 16 publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares, nos

últimos cinco anos e uma lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as actividades.

6.5. Pontos fortes:

A iniciativa de propor o seu próprio centro de investigação, mesmo que ainda não devidamente reconhecido pela FCT, que poderá levar a instituição a destacar-se na investigação e prestação de serviços na área da hotelaria e turismo, a nível nacional.

6.6. Recomendações de melhoria:

O CESTUR deve apostar em linhas de investigação específicas e em consonância com as áreas centrais da IES— Hotelaria e Restauração; Turismo e Lazer, e na relação que o ciclo de estudos se propõe estabelecer e desenvolver.

A classificação do CESTUR pela FCT.

## **7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

A IES indica que no CESTUR vai ser criada uma estrutura de investigação que irá ao encontro dos objetivos da instituição, com base num «bloco das designadas Unidades Especializadas», com uma fase inicial com diversas componentes relacionadas com o ciclo de estudos proposto.

7.3. Pontos fortes:

Nada a indicar

7.4. Recomendações de melhoria:

É fundamental a publicação de artigos científicos na área do ciclo de estudos em revistas científicas internacionais com revisão por pares, a investigação (aplicada) e a prestação de serviços. A IES demonstra algumas atividades, mas tudo indica que existem as condições para o corpo docente produzir mais.

## **8. Enquadramento na rede do ensino superior público**

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MEE) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Sim

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

Foi feito um esforço de reflexão importante e foram apresentados dados relevantes no sentido de mostrar a capacidade do ciclo de estudos na área da gestão hoteleira para atrair estudantes, o que permitirá o reencaminhamento dos alunos para uma formação ao nível do mestrado.

8.5. Pontos fortes:

A alta empregabilidade dos diplomados de outras formações da área da hotelaria na IES.

8.6. Recomendações de melhoria:

Nada a indicar.

## **9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos**

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

O plano de estudos apresenta uma estrutura e distribuição de unidades curriculares que cumpre os requisitos legais. O número total de ECTS está de acordo com o previsto na legislação para o 2º ciclo, bem como o número de horas de trabalho total e por unidades curriculares, com base no volume de trabalho efetivo do estudante que se prevê para cada uma delas.

9.5. Pontos fortes:

A estrutura curricular responde às exigências gerais nos preceitos legais e corresponde a processos que já estão implementados na IES.

9.6. Recomendações de melhoria:

Nada a indicar.

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:

Foram dadas várias hipóteses de comparação com ciclos de estudos com idêntica duração e estrutura a nível europeu, com instituições de ensino politécnico, universidades de ciências aplicadas e universidades tradicionais.

10.4. Pontos fortes:

Nada a indicar.

10.5. Recomendações de melhoria:

Nada a indicar.

## **11. Estágios e períodos de formação em serviço**

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Sim

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

O estágio constitui uma variante dentro da unidade curricular de Projecto de Mestrado, em que, legalmente, os alunos podem optar por dissertação, projeto ou estágio. O estágio poderá decorrer nas instalações da ESHTe ou indústria hoteleira. A ESHTe dispõe de um gabinete próprio para acompanhamento dos estágios. O bom relacionamento que a ESHTe dispõe com a indústria hoteleira permite-lhe gerar a articulação necessária para promover os estágios profissionais, bem como o posterior acompanhamento.



11.6. Pontos fortes:

Os protocolos existentes com organizações hoteleiras, no âmbito de outras formações na área da hotelaria na ESHTe.

11.7. Recomendações de melhoria:

Nada a registar.

## 12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

A IES cumpre o que é exigido em termos de recursos humanos, incluindo o corpo docente, e infraestruturas, equipamentos e materiais indispensáveis à garantia do nível e da qualidade que se pretende ministrar e ainda desenvolve actividade de investigação através do envolvimento dos seus docentes em programas de formação e em projectos.

Recomenda-se, todavia:

1. Os docentes com o estatuto de especialista atribuído pelo CTC da IES se submetam a provas públicas ainda durante este ano.
2. Maior investimento no corpo docente na área das ciências empresariais.
3. A classificação do CESTUR pela FCT.
4. publicação de artigos científicos na área do ciclo de estudos em revistas científicas internacionais com revisão por pares, a investigação (aplicada) e a prestação de serviços. A IES demonstra algumas atividades, mas tudo indica que existem as condições para o corpo docente produzir mais.
5. Alterar a duração da UC de Projeto de Mestrado, de semestral para anual (ver o ponto 2).
6. Deve ser revista a inclusão no corpo docente de um licenciado não habilitados com o título de Especialista, nos termos legais.